HABITAÇÃO PARA O CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR (CHS), VIVO E PLURAL

EIXO 02: SUBSÍDIOS SOCIOAMBIENTAIS PARA O ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

QUE SUBSÍDIOS SOCIOAMBIENTAIS SÃO ESSES?

São elementos que buscarão contribuir para o fortalecimento dos moradores na Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) do Centro Histórico de Salvador, sendo tais:

- Proposta urbana direcionada a contribuir para a melhoria da qualidade dos espaços públicos;
- Propostas voltadas a potencializar as atividades humanas no âmbito socioambiental, relacionadas a trabalho e renda;
- Propostas voltadas a gerar economia financeira a partir da redução do consumo de recursos naturais;
- Indicação de possíveis apoiadores institucionais e fundos de fomento para execução das propostas.

SETORES DA ANÁLISE URBANA NA ZEIS /CHS

AMBIENTAL

- MORADIA ECONOMICAMENTE VIÁVEL
- MOBILIDADE URBANA
- SANEAMENTO BÁSICO
- COLETA SELETIVA
- REUSO / RECICLAGEM DE RESÍDUOS POR MORADORES
- VEGETAÇÃO
- TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS
- CONFORTO TÉRMICO AMBIENTAL

ECONÔMICA

- FORMAS DE SUBSISTÊNCIA

SOCIAL

- EDUCAÇÃO
- LAZER
- SEGURANÇA
- SAÚDE

CULTURAL

- ATIVIDADES / EQUIPAMENTOS CULTURAIS

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL – O QUE SIGNIFICA?

O termo "desenvolvimento" pode ser traduzido como crescimento contínuo de algo ou de alguém. Já o termo "sustentável" pode significar algo que se pode sustentar, que tem condições de se manter de maneira equilibrada.

Quando esses conceitos são reunidos em uma visão urbana, considerando as dimensões ambiental, social, econômica e cultural, consegue-se entender por desenvolvimento territorial sustentável, formas de elevar os potenciais humanos e espaciais, criando condições que assegurem qualidade de vida a todos, preocupando-se em gerar menor impacto negativo possível no meio ambiente.

Uma abordagem assim, busca abranger em suas visões, propostas que sejam socialmente justas, economicamente viáveis, culturalmente diversificadas e ambientalmente equilibradas.

SUSTENTABILIDADE INTEGRADA A 4 ESCALAS

V I V O E P L U R A L

AMBIENTAL

Consiste em considerar aspectos relacionados aos recursos naturais, ou seja, elementos capazes de dar suporte a vida humana, como vegetação, ar, água, solo, assim como de infraestrutura urbana, como habitação, mobilidade, saneamento básico, uso de tecnologias sustentáveis e etc.

SOCIAL

Consiste em considerar as relações sociais de um determinado individuo ou grupo, sua inserção, aspectos de gênero, etnia, capacidades e vocações.

ECONÔMICA

Consiste em considerar aspectos relacionados às formas de subsistência humana relacionado ao trabalho e renda, envolvendo atividades formais e informais.

CULTURAL

Consiste em considerar aspectos relacionados a história, memória, valores, práticas e costumes.

CENTRO HISTÓRICO VIVO E PLURAL NA ESCALA AMBIENTAL

No processo de elaboração do Mapa Vivo e Plural, escala ambiental, considerou-se aspectos relacionados as condições de meio ambiente na zona de estudo, como a cobertura vegetal remanescente, que ainda sobrevive mesmo nas ruínas existentes, assim como práticas socioambientais que contribuem para o desenvolvimento territorial sustentável da região, como a coleta, separação, reaproveitamento de resíduos recicláveis e a venda dos mesmos em cooperativas de reciclagem.

Este mapa também teve o propósito em detectar tecnologias introduzidas pelos moradores da zona em suas edificações, que geram maior economia financeira a partir do menor uso de recursos naturais.

MAPA VIVO E PLURAL – ESCALA AMBIENTAL NA ZEIS DA 7ª ETAPA/CHS

MONTAGEM: AUTORA

FONTE: GOOGLE EARTH; RELATÓRIO CONSULTORIA ZEIS (2010–2013); PDDU (2016); LOUOS (2016); EQUIPE CHS/LADEIRA DA PRAÇA, RAU+E/UFBA, 2018.

LEGENDA:

- POLIGONA DA ZEIS / CHS Nº 163
- OCUPAÇÃO LADEIRA DA PRAÇA
- VEGETAÇÃO NAS RUÍNAS
- VEGETAÇÃO
- HOSTEL HOSPEDA SALVADOR

OBSERVAÇÕES: Os registros contidos neste Mapa sobre o cultivo de vegetação por moradores não representa a totalidade da área. Devido ao período limitado do trabalho em campo (agosto a setembro / 2018), não foi possível realizar mais registros desta categoria.

CONCLUSÃO: Devido a aridez da área, os moradores tentam equilibrar a falta de vegetação através do cultivo das mesmas em suas moradias ou em comércios mistos. A vegetação remanescente é encontrada em maior quantidade nas ruínas e em áreas institucionais.

AUTORA:
KÉZIA DAMAZIO NEVES

TUTORA E COTUTORA
HELIANA METTIG ROCHA
AKEMI TAHARA